



## *Leonardo Ulrich Steiner* *Arcebispo Metropolitano de Manaus*

### ORIENTAÇÕES PARA O RETORNO DAS CELEBRAÇÕES COMUNITÁRIAS NO CONTEXTO DE PANDEMIA DA COVID - 19

*Que alegria quando me disseram vamos a casa do Senhor. (Sl 121,1)*

Ao Povo de Deus da Arquidiocese de Manaus!

Irmãos e irmãs,

Desde que fomos surpreendidos pela pandemia causada pelas infecções do novo coronavírus que resultou em estatísticas de dores e perdas para a COVID -19, o primeiro passo de contribuição por parte de nossa Arquidiocese foi de preservar a vida das pessoas evitando ocasiões de encontros e aglomerações. Seguindo as orientações das autoridades sanitárias, reconhecemos a necessidade de suspender as atividades pastorais e as celebrações eucarísticas que passaram a ser acompanhadas pelas transmissões nos meios de comunicação e redes sociais. Foram dias dolorosos de experiências de ausências. Ausências maiores experimentadas por aquelas famílias que perderam seus amados e amadas, sem acompanhamento, sem despedida e até mesmo sem um sepultamento cristão. A todas as famílias enlutadas nossa solidariedade, nosso respeito e nossas orações. Em nenhum momento estas vidas interrompidas ficaram indiferentes à sensibilidade da fé de nossa Igreja. Com a mesma fé proclamamos: Cremos em Jesus, Senhor Ressuscitado e vencedor da morte! A presença humilde e audaciosa de nossos ministros junto aos hospitais, onde isto foi possível, como também nos cemitérios, o serviço oferecido na gratuidade aos mais necessitados constituiu um silencioso sinal que Deus não abandonou o seu povo.

Estes mesmos tempos desafiadores viram o emergir de tanta solidariedade e cuidado com os mais vulneráveis. As campanhas em favor dos pobres com coletas de alimentos, recursos financeiros e outros suportes, movimentou uma verdadeira rede de solidariedade envolvendo a Cáritas Arquidiocesana, Pastoral dos Migrantes e Pastoral do Povo de Rua, comunidades das paróquias e áreas missionárias e tantos outros organismos da Igreja e da sociedade. A imagem das portas fechadas de nossas igrejas e capelas foi suplantada pela imagem de tantas portas que se abriram nas Igrejas vividas em cada lar, em cada família. Imagens do povo rezando ao redor da palavra, acompanhando as transmissões das comunidades, marcaram muito mais do que o aparente vazio em nossos espaços pastorais. Reconhecemos, valorizamos e especialmente agradecemos cada expressão de cuidado solidário e de zelo da fé. Manifestamos nossa gratidão aos meios de comunicação pelo apoio na transmissão das celebrações e na cobertura das ações da Arquidiocese.

É por causa deste mesmo cuidado com a vida de todos e com a nossa casa comum, que nossa Arquidiocese acompanha os próximos passos neste tempo ainda de pandemia. A aparente situação da capital Manaus com a diminuição do número de internações e de óbitos não é acompanhada pela diminuição do número de contaminações. No interior a situação se agrava com o aumento dos casos



## *Leonardo Ulrich Steiner* *Arcebispo Metropolitano de Manaus*

e a escassez de meios para o atendimento sanitário devido, bem como de suporte para as populações empobrecidas.

Assim, considerando as últimas recomendações do poder público com medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública e a opção pela flexibilização gradual com funcionamento de atividades diversas, **a Arquidiocese de Manaus decreta as orientações para este processo de reabertura dos nossos templos e retomada das celebrações com gradual acolhida da participação do povo.**

Estas orientações levam em conta a rica diversidade de nossa Igreja de Manaus com presença nesta Metrópole que é a capital onde estão comunidades em bairros mais tradicionais com uma dinâmica de participação, bem como as comunidades que se multiplicaram nas periferias, com outros espaços e estruturas, outros ritmos e outras dinâmicas. Da mesma forma consideram a peculiaridade das comunidades nos municípios que fazem parte da Arquidiocese: Careiro da Várzea, Careiro Castanho, Manaquiri, Iranduba, Novo Airão, Rio Preto da Eva e Presidente Figueiredo, com seus distritos e ramais, comunidades rurais, ribeirinhas e indígenas. Certamente algumas situações deverão ser discernidas na comunidade local. Por outro lado, mesmo com esta diversidade, as orientações aqui apresentadas são expressão da nossa comunhão e valem para toda Arquidiocese. Portanto, precisam ser seguidas por todas as Paróquias e Áreas Missionárias, sem exceção.

Considerando a situação sanitária da cidade e dos municípios, as orientações sugerem um processo gradual cuja validade se **inicia no próximo dia 24 de junho e se estenderá até que o contexto nos permita novos avanços**. Neste sentido, seguiremos os passos abaixo especificados:

1. A gradualidade deste processo prevê as seguintes datas:
  - a. **De 24 de junho a 4 de julho:** abertura das igrejas para oração, prática devocional pessoal, sem concentração de pessoas;
  - b. **28 de junho:** Celebração de Missa apenas com um número limitado de agentes de pastoral;
  - c. **4 e 5 de julho:** início das Missas e Celebrações da Palavra com o povo de Deus;
2. **O tempo destinado às Celebrações**, considerando a acolhida do povo, o desenrolar da celebração com ritos que exigirão cuidados de distanciamento e despedida dos participantes não deve ultrapassar **1 hora e 30 minutos**;
3. Os **intervalos entre as Celebrações** para sanitização do ambiente devem ser de **5 horas**;
4. Para ter acesso às celebrações os fiéis devem estar **utilizando máscara**. As comunidades procurem dispor de máscaras de reserva;
5. Para a higienização os fiéis terão acesso a **álcool em gel 70%** antes e depois das celebrações;
6. **Podem participar** presencialmente das celebrações nas igrejas e capelas ou outros espaços celebrativos (centros comunitários), **as pessoas que estejam fora do grupo de risco**. Por enquanto, ainda não terão acesso as crianças até 12 anos e as pessoas idosas;



*Leonardo Ulrich Steiner*  
*Arcebispo Metropolitano de Manaus*

7. Os fiéis impossibilitados da participação presencial aos domingos, considerem que **as celebrações presenciais da semana valem como preceito dominical** enquanto durar este período de pandemia. Recomenda-se inclusive, a participação nas celebrações ofertadas ao longo da semana, caso esta seja disponibilizada nas Paróquias/Área Missionárias, para que haja melhor possibilidade de acolher outros fiéis nas celebrações dominicais;
8. **As pessoas do grupo de risco**, incluindo as pessoas idosas e as crianças (que já fizeram a primeira eucaristia), desde que gozem das condições de saúde e transporte para deslocamento, **após participarem da Missa pelos meios oferecidos em suas casas** (rádio, televisão e internet), **em horário conveniente, poderão receber a comunhão de dentro dos carros no estacionamento das Paróquias/Área Missionária**, se houver condições deste serviço ser oferecido pelas mesmas, mantendo os cuidados preventivos necessários da parte de quem irá distribuir a comunhão;
9. **A lotação máxima das igrejas, capelas e outros espaços celebrativos é de 30% da capacidade total.** Nas igrejas e capelas com espaços celebrativos pequenos, sendo possível, recomenda-se que se realizem as celebrações fora do templo ou se busquem alternativas em outros espaços comunitários mais amplos e com condições de arejamento (associações de moradores, quadras esportivas, escolas, etc);
10. **Em lugar visível aos fiéis, serão afixadas as orientações** preventivas necessárias para a participação nas celebrações;
11. **A Comunhão será distribuída exclusivamente nas mãos**, devendo todos comungar na frente dos ministros. Evite-se comunhão nas duas espécies para o povo. Quem preside, eventuais concelebrantes e diáconos comungam do cálice por intinção;
12. **Os fiéis serão orientados a deixar o espaço celebrativo, segundo uma ordem.** As primeiras pessoas a sair devem ser as que estão mais próximas da porta de saída, evitando, desta forma, que as pessoas se cruzem e se aglomerem;
13. **EXÉQUIAS:** Devem ser celebradas nas casas ou funerárias com a presença dos familiares, tendo em conta as normas de segurança e um tempo mais abreviado no rito. Apesar de ser difícil nestes momentos de dor, é importante que se omitam gestos que impliquem toques (apertos de mão e abraços);
14. **Podem ser realizados os Sacramentos do Batismo, Matrimônio, Unção dos Enfermos e Reconciliação.** Para a celebração destes sacramentos sejam observadas as mesmas orientações de espaços e cuidados como na Celebração Eucarística, seguindo as recomendações preventivas tanto para o Ministro quanto para os fiéis, sobretudo no que diz respeito ao distanciamento, a higienização das mãos incluindo o uso de viseiras, sobretudo para o Sacramento da Reconciliação;
15. Por tratar-se de um processo gradual, **continuam suspensas as reuniões de pastorais, catequese e outros momentos de grupos de serviços e movimentos.** Novas orientações serão publicadas sempre de acordo com o contexto da situação de saúde pública. Aguardem, portanto, novas orientações;



*Leonardo Ulrich Steiner*  
*Arcebispo Metropolitano de Manaus*

Para um melhor atendimento por parte das comunidades, um subsídio semelhante a este decreto com outras orientações de caráter mais operacional será igualmente disponibilizado para circular nas Paróquias e Áreas Missionárias.

Seguimos com nosso cuidado pela vida dos mais empobrecidos. Que nossas comunidades continuem promovendo esta rede de solidariedade com coletas de alimentos e recursos para o atendimento das pessoas mais vulneráveis.

Nós sabemos que o Senhor está no meio de nós e caminha conosco.

Nossa Senhora, Imaculada Conceição, rogai por nós! Ela nos acompanhe e nos proteja.

Deus abençoe a todos!

*Manaus, 21 de junho de 2020*

*Leonardo Ulrich Steiner*

**Leonardo Ulrich Steiner**  
*Arcebispo Metropolitano de Manaus*